

PERCEPÇÃO DE ESCOLARES A RESPEITO DO USO DE NARGUILÉ.

AMÂNCIO, Camila Silvia¹; RODRIGUES JUNIOR, G. M.²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos adolescentes a respeito dos efeitos do narguilé no organismo. O estudo obteve 22 participantes, e a intervenção foi realizada através de palestra educativa e questionários. Conclui-se que é de grande importância a realização de atividades sobre o tema, os resultados foram satisfatórios para as tomadas de decisões seguras no cotidiano.

Palavras-chave: Narguilé, Adolescentes, Fatores atrativos do narguilé.

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the perception of adolescents and respect the effects of hookah on the body. The study selected 21 participants and an intervention was fulfilled through educational lectures and questionnaires. Concluded that it is of great importance to carry out activities on the subject, the results were satisfactory for capturing safe decisions in daily life.

Keywords: Hookah, Teenagers, Attractive factors of hookah.

INTRODUÇÃO

O narguilé tem sua origem um pouco confusa, mas sabe-se que na Índia e na China teve um papel fundamental na comercialização, o que se alastrou em todas as partes do Oriente Médio, da Ásia e da África (INCA, 2017). Hakim Abul Fath foi quem inventou, o mesmo acreditava que a fumaça passasse por um receptáculo de água seria menos prejudicial à saúde, (MARTINS et al, 2014).

Os furos no fundo do forninho permitem que a fumaça passe no canal central do corpo que é submerso em água (ou álcool, ou refrigerante), enchendo o vaso de água até a metade. A mangueira de couro ou plástico sai do topo do vaso de água e termina com um bocal, que o fumante usa para inalar. Uma pedra ou um briquete de carvão é instalado na parte de cima do forninho cheio de tabaco, geralmente separado do tabaco por uma folha de alumínio perfurada. Depois de o forninho ser carregado e o carvão aceso, o fumante inala pela mangueira, aspirando o ar de dentro e ao redor do carvão. O ar quente resultante, que também contém produtos da combustão do carvão, passa então pelo tabaco que

¹Camila Silvia Amâncio. Discente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP), 2019. Email: camilasilvia@gmail.com

²Gelson Marcos Rodrigues Junior. Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP). Email: gelson.junior@fapmail.com.br

ao ser aquecido, produz a fumaça principal (*mainstream smoking aerosol*). A fumaça passa pelo corpo do narguilé, os fumantes normalmente reabastecem e ajustam o carvão para manter o sabor e a concentração de fumaça desejados. (INCA, 2017,P.11)

Na década de 1990 tornou-se epidêmico entre os jovens nas universidades e escolas de diversos países e continentes. (INCA,2017)

Normalmente o uso do narguilé se faz em grupo, e no geral compartilham o mesmo bocal, deixando os usuários susceptíveis a contraírem doenças transmissíveis, como resfriado, herpes, infecções respiratórias, tuberculose e hepatite (MARTINS, et al 2014).

Segundo o INCA. (2017), ao longo do prazo, o uso de narguilé apresenta riscos para desenvolver outros tipos de cânceres, tais como: de pulmão, esôfago e bexiga, assim como, doenças respiratórias.

Tem-se campanhas feitas pelo Ministério da Saúde contra o fumo desde 1986, quando foi criado o Dia Nacional do Combate ao Fumo em 29 de agosto, com a popularidade do narguilé aumentando a cada dia, o Ministério da Saúde juntamente com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) criaram a campanha sobre o narguilé, dando um ênfase no seguinte Tema: Parece Inofensivo, mas fumar narguilé é como fumar 100 cigarro.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos adolescentes a respeito dos efeitos do narguilé no organismo.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Colégio Estadual Padre José de Anchieta, no município de Apucarana – PR, onde foram convidados os alunos do ensino médio para responder o questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo onze perguntas para a verificação da percepção a respeito do narguilé. Em seguida, foi ministrada uma palestra por meio de recursos audiovisuais e após a palestra foi aplicado um questionário de satisfação contendo cinco questões objetivas.

Foram incluídos neste estudo, alunos de ambos os sexos, matriculados no ensino médio do primeiro, segundo e terceiro ano, com idade entre 14 a 18 anos.

Foram excluídos aqueles que faltaram no dia do convite feito pela pesquisadora, aqueles que se recusaram a participar da pesquisa, aqueles que preencheram de forma inadequada os questionários e os alunos que os responsáveis não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para crianças, adolescentes ou legalmente incapazes.

Esta pesquisa só teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FAP – CETi-FAP, estabelecidas na resolução 466/12.

RESULTADOS

Dados referentes à turma e quantidade de alunos constam na Tabela 1.

Tabela 1 – Perfil de Escolares do ensino médio no Colégio Estadual Padre José de Anchieta

Série Turma		Alunos Matriculados	Alunos que aceitaram participar	Participantes
1°	A	31	5	0
1°	B	31	15	4
1°	C	30	7	4
2°	A	30	7	5
2°	B	29	12	5
2°	C	29	11	2
3°	A	27	5	1
3°	B	26	11	1

Fonte: autores do estudo, 2019.

As atividades ocorreram no dia 03 de outubro de 2019. Foi aplicado o primeiro questionário, cuja informações estão na tabela 2.

Tabela 2 – percepção dos alunos sobre o narguilé

Primeiro Questionário	Quantidade	Sexo				
		F	M	F	M	
Você fuma narguilé?	Sim 6	3	3	Não 16	8	8
Você já experimentou o narguilé?	Sim 12	6	6	Não 10	5	5

Faz uso com frequência	Sim 2	1	1	Não 20	10	10
O que atraiu você para o uso foi:						
variedade de essência	2	1	1			
influencia do grupo	4	1	3			
nunca fumei	11	6	5			
nenhuma das alternativas anteriores:	5	3	2			
Na sua opinião opinião, você acha que a variedade de essência estimulam as pessoas usarem narguilé?						
as pessoas usarem narguilé?	Sim 9	4	5	Não 3	2	1
nunca fumei	10	5	5			
Você faz uso com:						
bebida alcoólica	4	2	2			
água	6	3	3			
outra bebida	1	1	0			
nunca fumei	11	5	6			
Se você fuma ou já fumou compartilha ou compartilhou a biqueira com um grupo pessoas ?						
	Sim 8	5	3	Não 14	6	8
Você acha que pode contrair alguma doença ao compartilhar a biqueira?						
	Sim 21	10	11	Não 1	1	0
Você acha que o narguilé faz mal para saúde?						
	Sim 21	11	10	Não 1	0	1
Você acha que o narguilé é menos prejudicial a saúde comparado ao cigarro?						
	Sim 8	3	5	Não 14	8	6
Na sua opinião o narguilé não faz mal quando o usuário não traga ?						
	Sim 13	4	9	Não 9	7	2

Fonte: autores do estudo, 2019.

Foi ministrada a palestra, e em seguida, foi aplicado o questionário de satisfação, como consta na tabela 3.

Tabela 3- Satisfação dos escolares pós palestra

Quantidade de alunos que responderam cada questão	
A palestra na sua opinião foi: ótima	16
Boa	6
Regular	0
Ruim	0
Péssima	0
Você tirou suas dúvidas a respeito dos riscos do uso do narguilé:	Sim 20 Não 2
Você achou importante a palestra:	Sim 20 Não 2
Sua opinião mudou a respeito do narguilé depois da palestra:	Sim 8 Não 14
Você acha importante compartilhar o que aprendeu na palestra com amigos e familiares?	Sim 19 Não 3

Fonte: autores do estudo, 2019.

CONCLUSÃO:

Pode-se concluir que apesar da baixa quantidade de alunos que aceitaram participar da pesquisa, a importância da intervenção por meio de ações educativas com escolares, e a boa satisfação dos alunos sobre o presente estudo. E é de grande valia a realização de atividades sobre o tema, os resultados foram satisfatórios para as tomadas de decisões seguras no cotidiano.

REFERÊNCIAS :

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. INCA. **Parece inofensivo, mas fumar narguilé é como fumar 100 cigarros.** Disponível em: <https://www.inca.gov.br/campanhas/dia-nacional-de-combate-ao-fumo/2015/parece-inofensivo-mas-fumar-narguile-e-como-fumar-100>. Acesso em: 20 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Nota técnica:** uso de narguilé: efeitos sobre a saúde, necessidades de pesquisa e ações recomendadas para legisladores. 2. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <http://controlecancer.bvs.br>. Acesso em: 25 abr. 2019.

MARTINS, Stella Regina *et al.* Experimentação de e conhecimento sobre narguilé entre estudantes de medicina de uma importante universidade do Brasil. **J. Bras. Pneumol.**40(1):102-110, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/>. Acesso em: 10 maio 2019.